



FENOLOGIA DA FLORAÇÃO EM ACESSOS DE BACURIZEIRO NA MICRORREGIÃO DE BELÉM, PA

Resumo: Avaliou-se, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2011, a floração em seis acessos de bacurizeiro (*Platonia insignis* Mart.) estabelecidos na cidade de Belém, PA. Os estudos envolveram os acessos Flor branca, CPATU 115-4, CPATU 116-4, CPATU 105-1, CPATU 216-1 e CPATU 216-2, pertencentes ao Banco de Germoplasma de Bacurizeiro da Embrapa Oriental. Esses acessos foram propagados por enxertia, utilizando-se como porta-enxerto bacurizeiros oriundos de sementes de polinização livre. Foi considerado como período de floração o tempo em que efetivamente ocorriam flores aptas para serem polinizadas, ou seja, em antese. Para tanto, foram contados diariamente o número de flores em antese em três plantas dos clones Flor branca, CPATU 116-4, CPATU 105-1 CPATU 216-1, em quatro plantas do clone CPATU 115-4 e em duas do clone CPATU 216-1. Paralelamente, determinou-se, para os seis acessos, o tempo decorrido entre a exteriorização do primórdio do botão floral e a abertura da flor. Os resultados obtidos evidenciaram que, em todos os acessos, a maior frequência de flores em antese ocorre entre julho e setembro e, na maioria dos casos, com pico em agosto. Em alguns acessos observaram-se flores em antese praticamente em todos os meses do ano, porém em reduzidíssima proporção. O tempo decorrido entre a exteriorização do botão floral e a antese se situou entre 55,8 dias (Flor branca) e 48,7 dias (CPATU 105-1)

Palavras-chave: *Platonia insignis*, fruta nativa, caracterização.

Introdução

O bacurizeiro é espécie de uso múltiplo (fruto e madeira) com centros de origem e de diversidade na Amazônia Oriental Brasileira (CAVALCANTE, 2010; GIACOMETTI, 1993). Essa Clusiácea é essencialmente alógama e apresenta síndrome de polinização ornitófila. A alogamia no bacurizeiro é determinada por mecanismo de autoincompatibilidade genética (MAUÉS & VENTURIERI, 1996; AZAMBUJA, 2008).

Para o estabelecimento de pomares de bacurizeiro com plantas propagadas por via assexuada é imprescindível que sejam plantados, no mínimo, dois genótipos geneticamente compatíveis entre si e que haja sincronização no período de floração, para que haja conversão de flores em frutos.



Este trabalho teve como objetivo determinar a fenologia da floração em seis acessos do Banco de Germoplasma de Bacurizeiro da Embrapa Amazônia Oriental estabelecidos na forma de clone, em Belém, PA. Paralelamente, determinou-se o tempo decorrido entre a exteriorização do primórdio do botão floral e a antese.

Material e Métodos

As avaliações foram efetuadas no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2011 sendo considerados os seguintes acessos do Banco de Germoplasma de bacurizeiro da Embrapa Amazônia Oriental: Flor branca, CPATU 115-4, CPATU 116-4, CPATU 105-1, CPATU 216-1 e CPATU 216-2, estabelecidos em Belém, PA. Esses acessos foram propagados por enxertia, utilizando-se como porta-enxerto bacurizeiros oriundos de sementes de polinização livre. As avaliações foram efetuadas em três plantas por clone, com exceção dos clones CPATU 115-4 e CPATU 216-1, em que o número de plantas foi, respectivamente, de quatro e dois.

Considerou-se como período de floração o tempo em que efetivamente ocorriam flores aptas para serem polinizadas, ou seja, em antese. Para tanto, foi anotado, diariamente, em cada planta, o número de flores nessa situação, computando-se, ao final de cada mês o número total de flores em antese. Os resultados foram expressos em termos de porcentagem de flores em antese em cada mês em relação ao total de flores produzidas durante o ano.

Para se estimar o tempo decorrido entre o início do aparecimento do botão floral e a antese foram marcados dez botões florais de cada clone com largura aproximada de 1 mm, anotando-se por ocasião da abertura da flor o número de dias entre o momento em que se detecta visualmente a diferenciação do botão floral e a antese.

Resultados e Discussão

No ano de 2010 observou-se, em todos os clones considerados, pico de floração no mês de agosto, com exceção do clone CPATU 216-2 em que a maior frequência de flores em antese verificou-se em setembro. No ano seguinte, somente o clone CPATU 105-1 não apresentou pico de floração em agosto, ocorrendo este evento, em julho, com valor de pico relativamente baixo, apenas 38,4% de flores em antese. No período de julho a setembro, que na microrregião de Belém coincide com a época de menor precipitação de chuvas, é quando se verifica a maior frequência de flores em antese tendo sido constatados valores de 97,1%, 92,4%, 82,1%, 78,3%, 78,0%, 76,7% e para os clones CPATU 116-4, Flor branca, CPATU 216,1, CPATU 216-2, CPATU 115-4 e CPATU 105-1, respectivamente.

Em alguns clones foi observado flores em antese, em frequência extremamente baixa no período de maior intensidade de chuvas, ou seja, entre janeiro e abril (Figura 1).

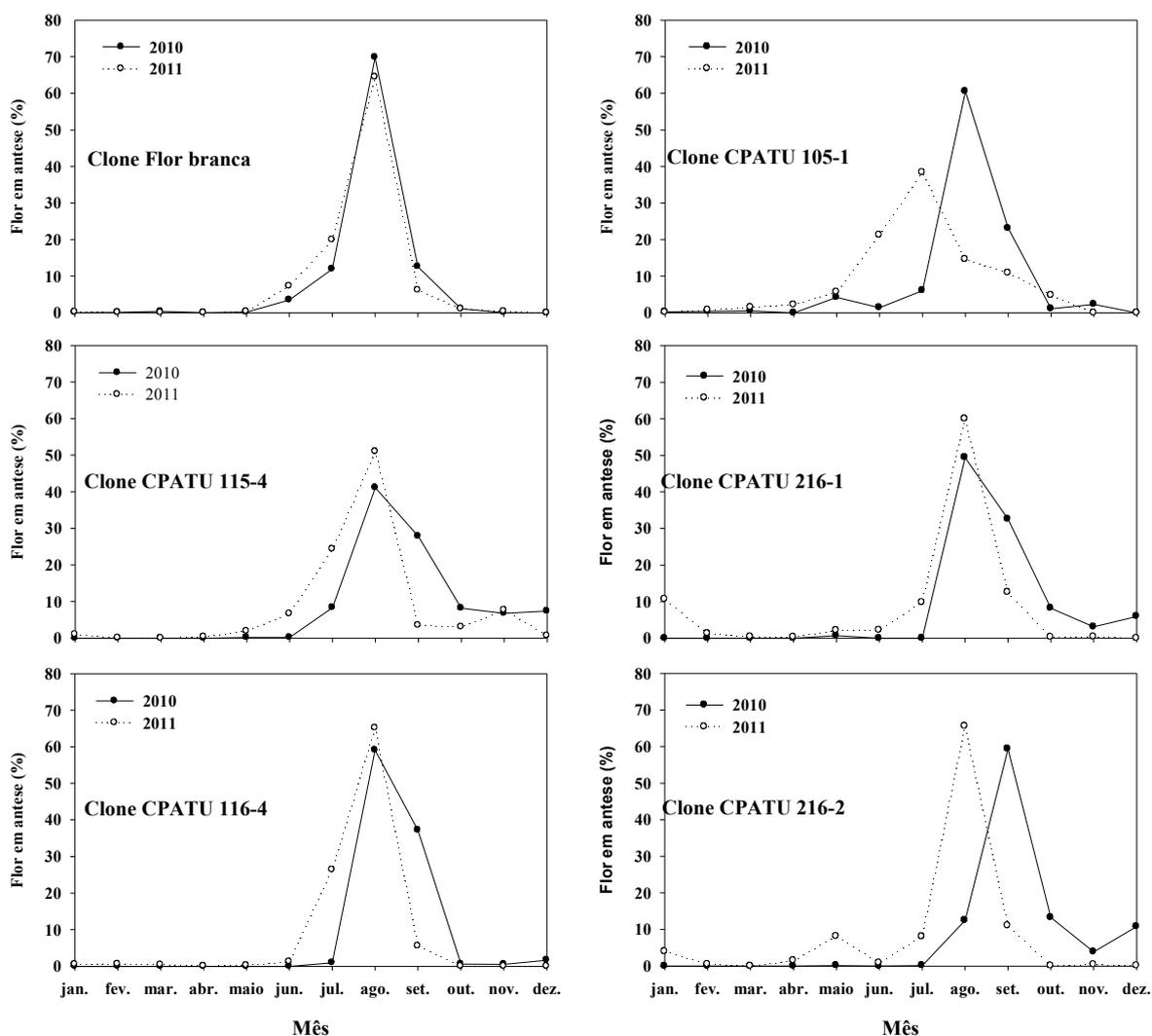


Figura 1. Frequência mensal (%) de flores em antese em seis acessos de bacurizeiro no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2011.

O tempo decorrido entre o momento em que se exterioriza o primórdio do botão floral, permitindo a sua visualização, e a abertura da flor apresentou pouca variação entre os genótipos, com maior valor (55,8 dias) sendo observado no clone Flor branca e menor (48,7 dias) no clone CPATU 105-1 (Figura 2). Isto indica que as mudanças internas que induzem a floração ocorre em período em que a precipitação de chuvas ainda é elevada, ou seja, entre maio e junho.

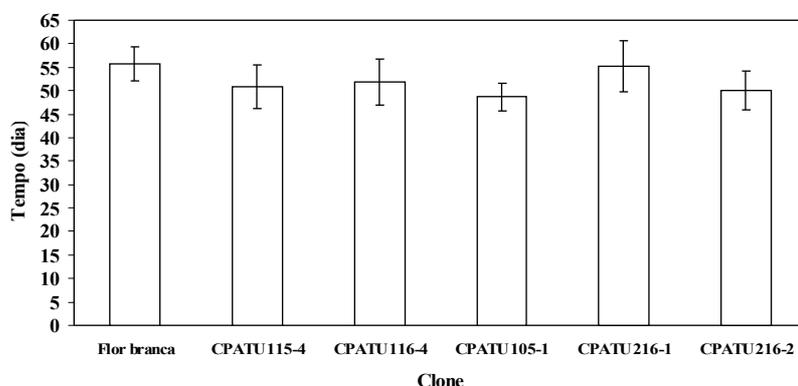


Figura 2 – Tempo decorrido entre a exteriorização do primórdio do botão floral e a abertura da flor, em seis acessos de bacurizeiro.

Conclusão

A floração do bacurizeiro, na microrregião de Belém, ocorre em maior abundância entre julho e setembro, com pico de floração predominantemente em agosto;

A indução da floração em acessos de bacurizeiro ocorre em período em que a precipitação de chuvas ainda é elevada.

Referências Bibliográficas

GIACOMETTI, D.C. Recursos genéticos de fruteiras nativas do Brasil. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE RECURSOS GENÉTICOS DE FRUTEIRAS NATIVAS, 1992, Cruz das Almas. **Anais...** Cruz das Almas, Embrapa-CNPMF, 1993. p.13-27.

CAVALCANTE, P. B. **Frutas comestíveis na Amazônia**. Belém: CNPq/Museu Paraense Emílio Goeldi, 7ed. Revisada. 2010, 282 p.

MAUÉS, M. M.; VENTURIERI, G.C. Ecologia da polinização do bacurizeiro (*Platonia insignis* Mart.) Clusiaceae. Belém: Embrapa-CPATU, 1996. 24p. (Embrapa-CPATU. Boletim de Pesquisa, 170).

AZAMBUJA, A. K. **Interações entre *Platonia insignis* Mart. (Clusiaceae) e a avifauna visitante floral no Cerrado do Maranhão**. Campinas. 55p. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.